

<http://www.abrea.com.br>

AMIANTO OU ASBESTO

O INIMIGO MORTAL QUE RONDA NOSSAS VIDAS

O que você precisa saber para se defender



Texto: Fernanda Giannasi(Coordenadora da Rede Virtual-Cidadã para o Banimento do Amianto na América Latina)

Publicação sob responsabilidade da ABREA- Associação Brasileira dos Expostos ao Amianto/ Membro da Ban Asbestos Network (Rede Mundial Ban Asbestos)

AMIANTO: FIBRA QUE MATA

Perguntas e respostas para ajudar a entender o problema e buscar soluções

1. O que é o amianto ou asbesto?

É um mineral usado como matéria-prima na maioria das indústrias e em mais de 70% das residências brasileiras.

2. É um material descoberto pelo homem neste século?

Não. Ele é conhecido desde os homens primitivos, que faziam cerâmicas reforçadas para ir ao fogo, por estar na natureza na maior parte do planeta e existir em abundância. Relatos de quatrocentos anos antes de Cristo demonstram que o amianto era usado para fabricar mortalhas e provocava doenças entre os escravos.

3. Por que ele é usado?

Por que ele tem muitas utilidades: não pega fogo, não se destrói, é tão resistente quanto o aço e, mesmo sendo uma rocha, suas fibras podem ser trabalhadas, transformando-se em tecidos usados para roupas que suportam altas temperaturas.

4. Mas se este material é tão bom assim por que se diz que é um inimigo do homem?

Porque ele é cancerígeno e provoca várias doenças nos seres humanos.

5. E não há formas de evitar as doenças?

Não. Porque ele não pode ser destruído por nenhum agente(calor, microrganismos e bactérias, ácidos etc.) quando ele entra no corpo humano pela respiração ou ingestão(na água, contaminando alimentos etc.). Ele não consegue ser eliminado pelos nossos anticorpos. Fica lá dentro, principalmente, em órgãos como pulmão e em tecidos(pele) como pleura e peritônio, que revestem, respectivamente, pulmão e o abdômen.

6. As doenças provocadas pelo amianto matam?

Infelizmente a maioria das doenças do amianto não têm cura. Algumas delas podem matar a curto prazo e outras vão matando lentamente por asfixia.

7. Quais são as doenças provocadas pelo amianto?

- **Asbestose** que é o endurecimento lento do pulmão e que causa falta de ar progressiva, cansaço, emagrecimento, dores nas pernas e costas. Não tem cura e progride mesmo que nunca mais se exponha à poeira de amianto. O tratamento empregado é para diminuir os sintomas da falta de ar. Em geral leva de 15 a 25 anos para se manifestar, mas pode ocorrer antes, caso se tenha tido uma exposição a grandes quantidades de poeira.

- **Câncer de pulmão**
- **Mesotelioma de pleura**(tecido que reveste pulmão) e **peritônio**(tecido que reveste a cavidade abdominal) - tumor maligno que mata em até dois anos após confirmado o diagnóstico. O mesotelioma é uma doença que pode se apresentar até 35 anos após a contaminação.
- **Doenças pleurais** (placas, derrames, espessamentos, distúrbios ventilatórios) - Embora os médicos digam que sejam "benignas", elas trazem um série de incômodos como falta de ar, cansaço. Ninguém nasce com isso. É doença adquirida no trabalho e pelas condições em que o trabalho se desenvolve. As empresas, em geral, recusam vagas para trabalhadores portadores destas doenças, alegando que não estão aptos para o trabalho.
- **Cânceres de faringe e do aparelho digestivo** - Já existem muitas provas de que estas doenças se manifestam em que esteve exposto ao amianto.

8. Quais são as indústrias que trabalham com o amianto?

São muitas. Mais de 3.000 produtos contêm amianto: caixas d'água e telhas de cimento-amianto(marcas Brasilit, Eternit), lonas e pastilhas de freios para carros, ônibus, caminhões, tecidos e mantas anti-chamas, tecidos para isolamento térmico, pisos vinílicos(tipo Paviflex), papelões hidráulicos, juntas automotivas, tintas e massas retardadoras de fogo, plásticos reforçados entre outros.

9. Só os trabalhadores que manipulam o amianto adquirem estas doenças?

Não. É por isso que o amianto é muito perigoso porque ele atinge as esposas que lavam as roupas dos trabalhadores, filhos que são abraçados pelos pais com as roupas de trabalho contaminadas, os que moram vizinhos a estas fábricas e o consumidor que adquire produtos à base deste material ou que se expõe à poeira liberada por este material.

10. Não há como evitar esta contaminação?

Não. Já que estas fibras são indestrutíveis pelos mecanismos de defesa do organismo. A única forma de prevenir o aparecimento das doenças é não ter nenhum contato com o amianto.

11. O que se deve fazer então para evitar que outras pessoas adoçam?

Não usar os produtos à base de amianto, substituindo-o em todas as suas utilizações.

12. Se ele é tão nocivo assim, por que ele não é proibido?

Na verdade ele já está proibido em muitos países do primeiro mundo como Itália, França, Suíça, Alemanha, Inglaterra, Áustria, Holanda etc. Em outros países, como o Brasil, já há movimentos no sentido de se

proibir o seu uso, mas os interesses econômicos ainda têm prevalecido em detrimento da saúde e da vida das populações. Mas muito em breve, esperamos que nosso país dê um bom exemplo e entre na lista daqueles que praticam políticas sociais, de saúde e ambientais dignas e justas para sua população.

13. Quais são estes interesses?

No Brasil temos uma das maiores minas de amianto do mundo. Ela fica em Minaçu no Estado de Goiás e é a segunda maior arrecadação de impostos do Estado, correspondendo a 30% do seu faturamento bruto. Esta mina é ainda explorada no Brasil por empresa multinacionais, em cujos países de origem o amianto já foi proibido.

14. O que fazer então diante disto? A quem recorrer?

Foi criada em Osasco a Associação Brasileira dos Expostos ao Amianto, a ABREA, sem fins lucrativos, composta inicialmente de ex-trabalhadores doentes da ETERNIT e THERMOID, e depois se juntaram também os da Brasilit, Permatex, Lonaflex, entre outros, e que tem como objetivos principais: esclarecer a população sobre os riscos do amianto, cadastrar as pessoas para exames médicos em centros especializados em doenças do amianto, propor ações de indenização para as vítimas e **lutar para a proibição deste agente cancerígeno em nosso país.**

15. Qualquer pessoa pode entrar em contato com a ABREA?

Qualquer um que se considere exposto ou atingido pelo amianto ou interessado na questão pode entrar em contato com a ABREA de segunda à sexta-feira das 9:00 às 17:00 horas na Av. Santo Antônio, 683 – Jardim Alvorada - CEP:06086-070, Osasco, tel.: 3681-2710 ou no segundo sábado de cada mês na sede do Sindicato dos Condutores de Osasco à Rua Presidente Castelo Branco, nº. 56, Centro, a partir das 14 horas, quando acontece a sua assembléia pública mensal.

**BASTA DE VÍTIMAS.
BASTAMIANTO.**



<http://www.abrea.com.br>